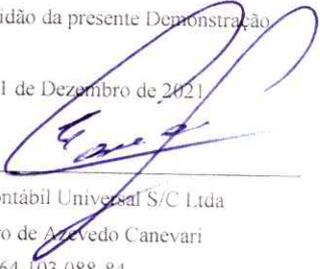


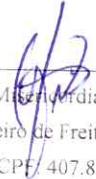
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2.021</u>	<u>2.020</u>
Receita Bruta de Serviços			
Com Restrições			
Subvenção Federal/Pnhosp	13	9.269.409	4.190.123
Subvenção Estadual	13	2.295.989	564.638
Subvenção Municipal/Interior	13	360.490	263.250
		<u>11.925.888</u>	<u>5.018.011</u>
Sem Restrições			
Pacientes SUS		6.725.708	3.517.556
Pacientes Convênio		4.587.566	2.826.685
Pacientes Particulares		544.020	359.047
Convênio Prefeitura		4.273.686	4.105.033
Doações	13	434.166	363.559
Receita financeira		106.001	27.585
		<u>16.671.148</u>	<u>11.199.465</u>
(-) Abatimentos - Glosas		<u>(4.311.908)</u>	<u>(593.256)</u>
Receita Líquida		<u>24.285.127</u>	<u>15.624.220</u>
(-) Custos Serviços Prestados			
Custos dos Serviços Prestados		<u>(19.230.480)</u>	<u>(14.257.816)</u>
Superávit/Déficit Bruto		5.054.647	1.366.404
Outras (Despesas) Receitas	10		
Despesas Administrativas e Gerais		(2.428.189)	(1.890.612)
Despesas financeiras/Tributárias		(140.381)	(239.596)
Outras despesas e Receitas Operacionais		995.190	851.324
Isenção usufruída (Inss/Cofins/CSSL)	12	2.291.050	1.974.210
(-) Isenção usufruída (Inss e Cofins)	12	(2.291.050)	(1.974.210)
		<u>(1.573.380)</u>	<u>(1.278.884)</u>
Superávit do Exercício		<u><u>3.481.267</u></u>	<u><u>87.520</u></u>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2021


Pro-Contábil Universal S/C Ltda
Evandro de Azevedo Canevari
CPF: 264.103.088-84
Contador CRC: 1SP 182.971/0-6


Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista
Godofredo Ribeiro de Freitas Filho
Provedor CPF: 407.843.048-15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	Patrimônio Social		Superávit do Exercício		Déficit do Exercício		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.646.203	-	-	-	(860.419)	-	4.785.784
Déficit do exercício de 2019, incorporado ao Patrimônio Social	(860.419)	-	-	-	860.419	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	20.530	-	-	-	-	20.530
Superávit do exercício corrente - 2020	-	-	87.520	-	-	-	87.520
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.785.784	108.051	-	-	-	-	4.893.834
Superávit do exercício de 2020, incorporado ao Patrimônio Social	87.520	(87.520)	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores, incorporado ao Patrimônio Social	20.530	(20.530)	-	-	-	-	-
Superávit do exercício corrente - 2021	-	-	3.481.267	-	-	-	3.481.267
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.893.834	3.481.268	-	-	-	-	8.375.101

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2021

Pro-Canselheiro Universal S/C Ltda
Evandro de Azevedo Canevari
CPF: 264.103.088-84
Contador - CRC: ISP 182.971/0-6

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista
Godofredo Ribeiro de Freitas Filho
Provedor - CPF: 407.843.048-15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(valores expressos em reais)

Fluxo de Caixa da Atividade Operacional	2.021	2.020
Deficit do Exercício	3.481.267	87.520
Depreciação	848.316	809.547
Ajustes Contas Patrimoniais		
Contas a Receber	(620.470)	177.816
Estoque	40.525	(561.243)
Outras Contas	49.672	(65.994)
Fornecedores	(93.121)	(101.005)
Outras Obrigações fiscais	1.660	4.637
Parcelamentos Fiscais	(66.740)	(64.283)
Obrig trab/sociais e fiscais	138.343	34.109
Outras Obrigações	42.133	(10.746)
Subenções a realizar	(2.780.076)	1.731.813
(=) Caixa Líquido At. Operacional (1)	1.041.508	2.042.172
Fluxo de Caixa da Atividade Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(665.191)	(481.244)
(=) Caixa Líquido At. Investimento (2)	(665.191)	(481.244)
Fluxo de Caixa da Atividade Financiamento		
Aumento Empréstimos C. Prazo	20.101	(251.812)
Redução Empréstimos L. Prazo	(358.410)	(327.804)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	20.530
Outras Obrigações	37.413	23.939
Caixa Líq. Usado nas Atividades de Financ. (3)	(300.897)	(535.147)
Total do valor Líquido de Caixa (4) = (1)+(2)+(3)	75.420	1.025.781
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/19 (5)	2.310.195	1.284.414
Caixa/Banco/Aplic.no fim do período - 31/12/20 (6)= (4)+(5)	2.385.616	2.310.195

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2021.

Pro-Contábil Universal S/C Ltda
Evandro de Azevedo Canevari
CPF: 264.103.088-84
Contador CRC: ISP 182.971/0-6

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista
Godofredo Ribeiro de Freitas Filho
Provedor CPF: 407.843.048-15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em reais)

1 Contexto operacional

A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA, é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais, A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma consolidada e comparativa com o exercício anterior.

Descrições das principais práticas contábeis

Ativos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurado ao valor justo por meio do resultado e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.



Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Entidade administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucro sem curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de *hedge* efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Mensurados ao custo amortizado

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos mensurados ao custo amortizado da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa

a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

Conta	2021	2020
Caixa	1.750	3.530
Bancos conta movimento	397	15.250
Fundo de Renda Fixa	2.383.469	2.291.415
TOTAIS	2.385.616	2.310.195

b. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

c. Imobilizado

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação.

Quadro Geral Imobilizado

Conta	Taxa	Vr	Transf.		Vr	Depr.	Saldo líquido	
	Depr.	Original	Aquisições		Baixas	Original	Acumulada	31/12/2021
Edificações	4%	4.496.360		-	4.496.360	(1.820.804)	2.675.556	2.855.411
Terrenos		3.510.305		-	3.510.305	-	3.510.305	3.510.305
Máquinas e Equipamentos	10%	4.662.702	647.946	-	5.310.648	(3.320.155)	1.990.493	1.873.613
Móveis e Utensílios	10%	969.011	2.596	-	971.607	(626.597)	345.010	439.574
Equipamentos de Informática	20%	276.190	13.457	-	289.647	(289.647)	0	15.377
Instrumentos Cirúrgicos	10%	112.829	1.193	-	114.022	(52.969)	61.053	71.263
Total do imobilizado		14.027.398	665.191	0	14.692.589	(6.110.171)	8.582.417	8.765.542

Provisão para perdas em impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indicio de perda do valor recuperável, o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

d. Fornecedores

As obrigações perante aos fornecedores refere-se a compras de medicamentos, materiais de consumo, com vencimentos a curto prazo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3 Contas a Receber

<u>Conta</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Notas Fiscais a Receber	42.761	43.032
Subvenções a Receber	1.229.504	870.004
Cheques a Receber	17.842	17.612
Adiantamento de Férias	45.566	31.504
AIH/SUS	105.409	18.143
SIH/SUS	260.296	181.619
Convênios	359.509	279.889
(-) Provisões p/ Glosas	(12.608)	(13.994)
Totais	2.048.280	1.427.809

4 Estoques

<u>Conta</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Medicamentos Diversos	343.751	498.078
Materiais de consumo diversos	321.685	219.602
Outros	44.214	32.496
Totais	709.651	750.176

5 Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais

Registra os valores provenientes da folha, de Fgts, além das contribuições sindicais e impostos retidos na fonte a serem recolhidos.

5.1 Obrigações Trabalhistas e Sociais

<u>Conta</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários a Pagar	337.435	289.575
INSS a pagar	40.841	37.496
FGTS a pagar	38.745	33.207
Provisão Férias e Encargos	589.036	507.490
Pensão Alimentícia a pagar	1.630	1.575
Totais	1.007.686	869.343



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5.2 Obrigações Fiscais

	<u>2.021</u>	<u>2.020</u>
IRRF a pagar	32.426	30.582
PIS/COFINS/CSLL a pagar	5.473	5.658
	<u>37.900</u>	<u>36.240</u>

6 Outras Obrigações

Conta	<u>2.021</u>	<u>2.020</u>
Serviços médicos e laboratórios a pagar-SUS	344.683	320.493
Serviços médicos e laboratórios a pg Conv.	408.138	400.665
Acordos e Processos a pagar	31.720	6.720
Outros	36.377	50.908
Totais	820.919	778.786

7 Riscos ou Contingências – Não Circulante

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para certos passivos. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas de provisão para possíveis perdas decorrentes de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias. O valor registrado nesta rubrica é decorrente da estimativa apresentada pela nossa assessoria jurídica. Existem ainda os valores já acordados que estão sendo pagos parceladamente.

	<u>2.021</u>	<u>2.020</u>
Ações Trabalhistas e Cíveis	145.436	101.304
Acordos Judiciais	10.080	16.800
Totais	155.516	118.104

8 Empréstimos e Parcelamentos

8.1 Empréstimos

Conta	Taxas Média	2.021			2020
		Circulante	N. Circulante	Total	Total
a) Banco Bradesco S/A	0,77% a.m.	403.289	886.480	1.289.769	1.628.078,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

8.2 Parcelamentos

<u>Parcelamento Fiscal</u>	<u>2.021</u>			<u>2.020</u>
	<u>Circulante</u>	<u>N. Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
a) Parcelamento FGTS	79.281	361.700	440.980	507.720

A Entidade obteve o re-parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço junto a Caixa Econômica Federal em 09/11/2007, pagável em 180 parcelas, sendo quitado o débito conforme estabelecido entre as partes.

9 Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e são resumidos da seguinte forma:

9.1 Seguradora Tokio Marine

Número da Apólice: 02519819

Proposta: 3915973

Vigência do seguro: a partir das 24 horas do dia 01/06/2021 até às 24 horas do dia 01/06/2022.

<u>Cobertura</u>	<u>Garantia</u>
	<u>RS</u>
Incêndio, explosão e fumaça	10.000.000
Danos elétricos	80.000
Quebra de Vidros, espelhos, mármore	20.000
Responsabilidade Civil	70.000
Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado,	500.000
Granizo, Impacto de veículos e Queda de Aeronaves	

9.2 Bradesco Seguros – Seguro Auto

Número da Apólice: 0937.990.0244.029340

Proposta: 937044593

Dados do veículo segurado: Volkswagen Saveiro Trendline 1.6 T.Flex 8 2017/18

Vigência do seguro: a partir das 24 horas do dia 19/05/2021 até às 24 horas do dia 19/05/2022.

<u>Cobertura</u>	<u>Garantia</u>
	<u>RS</u>
Veículo - Vr. Mercado referenciado	
Danos Materiais a Terceiros	100.000
Danos Corporais a Terceiros	300.000
Danos Morais	20.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

10 Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência aos princípios da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência estão suportadas por documentos legais e fiscais que oferecem suporte as operações.

11 Demonstrativo de Atendimento a Pacientes

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendido no período de 2018, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de

Exercício	2.021		2.020	
	Internos	%	Internos	%
Pacientes				
Sus	11.465	84%	9.954	88%
Convênio/Partic.	2.229	16%	1.408	12%
Total	13.694	100%	11.362	100%
Pacientes	Externos	%	Externos	%
Sus	267.454	90%	115.790	83%
Convênio/Partic.	30.195	10%	22.946	17%
Total	297.649	100%	138.736	100%

12 Isenções Previdenciárias e Fiscais Usufruídas

Em atendimento ao artigo 29, da lei 12.101/09, são demonstrados a seguir, os valores relativos as isenções previdenciárias e fiscais, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

Isenções	2.021	2.020
	RS	RS
INSS - Cota patronal	1.843.304	1.472.066
C.S.S.L	313.314	7.877
Cofins	354.572	494.266
Total das Isenções	2.511.190	1.974.210

13 Subvenções e Doações

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, são registradas na receita, no entanto, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado as Subvenções e Doações estão registradas em conta específica do passivo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

14 Patrimônio Social

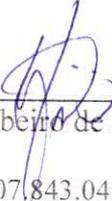
É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido ou diminuído de superávits ou déficits ocorridos.

No exercício findo de 2.021,o resultado apresenta um superavit, no montante de R\$ 3.481.267 (*Três milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, duzentos e sessenta e sete reais*). Após a apreciação pela Assembléia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Santa Casa.

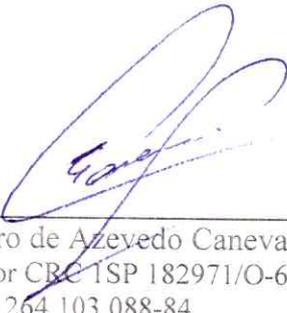
15 Outras informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoante a legislação específica aplicável.

Paraguaçu Paulista, 31 de dezembro de 2021



Godofredo Ribeiro de Freitas Filho
Provedor
CPF: 407.843.048-15



Evandro de Azevedo Canevari
Contador CRC TSP 182971/O-6
CPF: 264.103.088-84

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP
Paraguaçu Paulista-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e Entidades sem Fins Lucrativos, de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais de manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 08 de março de 2.022



ACS Auditoria e Consultoria Contábil
Crc 2SP026990/O-2

Alberto F Costa
Crc 1SP164292/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Agudos, 74 - Jd Ipanema, Araçatuba - Cep 16.052-045 Fone (18) 98121-7090
e-mail: alberto@acsauditores.com.br

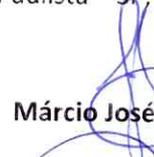
PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

EXERCÍCIO DE 2021

1. O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o item II do artigo 36 do Estatuto Social da Santa Casa, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes, e com base na análise feita pela auditoria independente, especialmente contratada para tanto, concluímos que as referidas demonstrações refletem, corretamente as situações financeiras e patrimoniais da entidade.
2. Diante da Análise feita, os Conselheiros resolvem dar parecer favorável às demonstrações contábeis referidas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, pois representam adequadamente, sob todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, bem como, o resultado de suas operações, mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3. Sugerimos a Assembleia a aprovação das contas da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

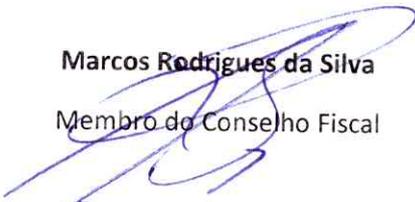
Paraguaçu Paulista – SP, 10 de março de 2022.


Márcio José de Paiva

Membro do Conselho Fiscal


Marcos Oldack Silva

Membro do Conselho Fiscal


Marcos Rodrigues da Silva

Membro do Conselho Fiscal